

6889. Evangelho de 5ª feira - Natal (25-12-2014) - Missa da noite: Is 9, 1-6; Sl 95; Tt 2, 11-14; Lc 2, 1-14; Missa da aurora: Is 62, 11-12; Sl 96; Tt 3, 4-7; Lc 2, 15-20; Missa do dia: Is 52, 7-10; Sl 97; Hb 1, 1-6; Jo 1, 1-5.9-14 (longa: Jo 1,1-18) - Por aqueles dias, saiu um decreto do imperador César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirínio governador da Síria. E todos iam recensear-se, cada qual em sua própria cidade. Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de Davi, a fim de recensear-se, com Maria, sua mulher, que estava grávida. E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias em que ela deveria dar à luz. Assim teve o seu filho primogênito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Na mesma região, encontravam-se alguns pastores que pernoitavam nos campos, guardando seus rebanhos durante a noite. O anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor refulgiu em volta deles. Tiveram muito medo. Disse-lhes o anjo: - Não tenham medo. Eu lhes anuncio uma grande alegria, a vocês e a todo o povo. Hoje, na cidade de Davi, nasceu um salvador, que é o Messias, o Senhor. Isto lhes servirá de sinal para que possam identificá-lo: Vocês encontrarão um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura. De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados!”

Recadinho: - Você vive em paz? - O que faz em favor da paz em seu ambiente de vida? - Como será seu Natal? - O que é mais importante no Natal? - Em que consistiu sua preparação para o Natal?

6890. Natal é colocar-se a serviço - “Se no Natal Deus se revela não como um que está no alto e que domina o universo, mas como Aquele que se rebaixa, vem à terra pequeno e pobre, significa que para sermos similares a Ele nós não devemos nos colocar sobre os outros, mas antes rebaixar-nos, colocarmo-nos a serviço, fazer-nos pequenos com os pequenos e pobres com os pobres. Mas é uma coisa ruim quando se vê um cristão que não quer rebaixar-se, que não quer servir. Um cristão que se exhibe sempre é ruim: aquele não é cristão, aquele é pagão. O cristão serve, rebaixa-se. Façamos com que estes nossos irmãos e irmãs não se sintam nunca sozinhos! (Papa Francisco, 18/dezembro/2013)

6891. Natal é reconhecer Deus na face do irmão - “Se Deus, por meio de Jesus, envolveu-se com o homem a ponto de tornar-se como um de nós, quer dizer que qualquer coisa que fizermos a um irmão ou a uma irmã a teremos feito a Ele. Recordou isso o próprio Jesus: quem tiver alimentado, acolhido, visitado, amado um dos mais pequeninos e dos mais pobres entre os homens, terá feito isso ao Filho de Deus. Confiemo-nos à materna intercessão de Maria, Mãe de Jesus e nossa, para que nos ajude, no Natal, a reconhecer na face do nosso próximo, especialmente das pessoas mais frágeis e marginalizadas, a imagem do Filho de Deus feito homem”. (Papa Francisco, 18/dezembro/2013)

6892. Natal é Deus ao nosso lado - “A presença de Deus em meio à humanidade não se deu em um mundo ideal, idílico, mas neste mundo real, caracterizado por tantas coisas boas e ruins, marcado por divisões, maldades, pobreza, prepotência e guerras. Ele escolheu habitar na nossa história assim como é, com todo o peso dos seus limites e dos seus dramas. O Natal de Jesus é a manifestação em que Deus colocou-se do lado do homem de uma vez por todas, para salvar-nos, para nos levantar do pó das nossas misérias, das nossas dificuldades, dos nossos pecados. E disto vem o grande presente do Menino de Belém”. (Papa Francisco, 18/dezembro/2013)

6893. Natal: Deus nos comunica sua vida e alegria - “O nascimento de Jesus nos mostra que Deus quis se unir a todos os homens e mulheres, a cada um de nós, para comunicar sua vida e alegria. Esta proximidade de Deus a todos nós é um dom que não se dissipa jamais. No mistério da Encarnação do Filho de Deus, há também o aspecto ligado à liberdade humana: com efeito, Deus armou a sua tenda em meio de nós, pecadores e carentes de misericórdia. Muitos de nós, às vezes, recusam a graça de Deus, permanecendo fechados em seus erros e na angústia dos pecados cometidos, mas Jesus não desiste e continua a se oferecer e a propiciar a graça que salva. Esta é uma mensagem de salvação, antiga, mas sempre nova, que somos chamados a testemunhar com alegria: a mensagem do Evangelho da vida, da luz, da esperança e do amor”. (Papa Francisco, 05/janeiro/2014)